

10
01/05/1936

O ÓDIO DE AGORA SE TRANSFORMARÁ EM AFETO ESPIRITUAL

Falando ainda desse romance doloroso, de três almas tão desventuradas, digovos que mais tarde haverá um lar onde a vida será amarga e difícil. Três seres ali se reunirão para a jornada do infortúnio, onde os erros de hoje serão resgatados. **O ódio de agora se transformará em afeto espiritual.** Nada faz tanto à fraternidade e ao perdão que a desgraça comum. No futuro, um lar humilde e miserável ensinará uma mulher a ser mãe e esposa, e a dois homens a linha reta do direito e da justiça. Na pobreza, na dificuldade, a alma aprende a lei da redenção. No livro triste da dor, aprende-se a ler o alfabeto de ouro do dever. Assim, dentro das reencarnações, exerce-se a lei do direito absoluto, cujo tribunal está longe dos olhos das criaturas humanas. Sobre as vossas experiências, deveis continuar, sem interrupção, enquanto puderdes. A nossa irmã Helena está incumbida de vir a auxiliar-vos por algum tempo.¹ Depois havereis de obter o concurso de muitos companheiros sobre a transmissão da palavra antes da grafia. Não vos impressioneis. Isso significa que estais desenvolvendo claramente o plano de vossa intuição. Agora podereis descansar. Boa noite. Basta por hoje. Que Deus recompense o vosso esforço.

EMMANUEL

¹ Nota da Organizadora: refere-se a Helena Maia, amiga de Maria, desencarnada ainda muito moça.

11
03/05/1936

A O ROBERTO

Filhos, encerremos as preces da noite, com o conselho para a saúde do irmãozinho Roberto.¹ Terminado o uso do *Tricalcine*, convém descansar dos preparados alopatas. Aconselho o uso do *Nux-Vomica* e do *Carbo Vegetal*, homeopatas. Deverá usar águas minerais por algum tempo e preservar sempre o fígado, dentro de um regime benéfico de alimentação. O seu estado orgânico também, ao período de desenvolvimento físico que está atravessando. Adeus. Deus esteja com todos. João de Deus está presente e vos saúda.² Ide repousar. Boa noite.

EMMANUEL

Notas da Organizadora: ¹ refere-se a Roberto Joviano, meu irmão. ² João de Deus Macário foi padre na paróquia de Vila Nova de Lima. Nasceu em 4 de janeiro de 1852 e desencarnou em 12 de dezembro de 1912. Orientou os trabalhos mediúnicos com a utilização da prancheta no culto do Evangelho no lar que o casal Joviano realizou, sempre às terças-feiras, de 1936 a 1959, em Pedro Leopoldo | MG, e no Rio de Janeiro.